

Intervenção sobre a Petição nº 9/2016 - Não à demolição da centenária Vila Martel, na Assembleia Municipal de Lisboa de 31 de Janeiro de 2017

A propósito da Petição nº 9/2016 sobre a não demolição da centenária Vila Martel, lançada pelos peticionários em 30/3/2016, “Os Verdes” gostariam de recordar o facto de, logo em meados de Abril do ano passado, ou seja, há quase 10 meses, perante a denúncia dos residentes, o GM do PEV se deslocou ao local e, perante a constatação da situação, de imediato apresentaram um requerimento à CML e um documento para votação neste plenário.

Nele se recomendava que fossem averiguadas as razões da instabilidade da encosta envolvente, que comprometiam as condições de habitabilidade daquela Vila fundada em 1883 e a segurança dos moradores ali residentes, bem como a preservação e reabilitação daquele conjunto edificado, mantendo a traça original daquele antigo local de trabalho de pintores, escultores e poetas de relevo.

Na visita ali realizada por “Os Verdes”, constatámos que as chuvadas do início da Primavera do ano passado, aliadas às obras no logradouro da unidade hoteleira no topo da encosta, provocara um deslizamento de terras sobre aquele conjunto habitacional que colocava em causa a segurança física dos prédios da Vila Martel, apresentando manifestos problemas de infiltrações nas suas coberturas. E este é apenas um dos muitos pátios e vilas municipais a requererem uma requalificação consistente.

Pedíamos, por isso, que fossem cumpridos o PDM e o regulamento do PUALZE em vigor, que a descrevem (citamos) como um “bem com valor arquitectónico e ambiental cuja preservação se pretende assegurar” e onde “qualquer intervenção deve visar a preservação das características arquitectónicas do edifício”, sendo apenas permitidas “obras de reabilitação e de ampliação, desde que aceites pela estrutura consultiva”. E sugeríamos, ainda, que fosse feita a imediata estabilização da encosta e do logradouro e fosse disponibilizada informação pertinente sobre esta temática a fim de ser acompanhada pelas Comissões desta AML.

Os moradores preocupavam-se também com um pedido de informação prévia relativo a um projecto urbanístico que dera entrada na CML para apreciação, o qual, a ser aprovado, implicava a quase total demolição da Vila Martel, uma vez que tinha como objectivo a construção de hotel e estacionamento.

Concordando com as recomendações das 3ª e 7ªs Comissões, lamentamos que apenas 6 meses depois, em 12/10/2016, se tenha agendado uma visita ao local. Quanto a eventuais medidas preventivas, apenas em 19 de Outubro a Unidade de Intervenção Territorial procederá a uma vistoria do local, o que nos parece um total desrespeito pelas preocupações iniciais dos moradores. Para estes, tal representou um óbvio desinteresse da parte dos órgãos municipais.

Perante este habitual protelar de soluções, alguns GMs já estão habituados e, pelos vistos, os munícipes também. É que após a visita do GM-PEV decorreram 10 longos meses.

Esperemos que agora o Município proceda a uma rápida reabilitação deste e de outros pátios e vilas da cidade.

J. L. Sobreira Antunes

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”